

Ecopistas recebe o Governador Geraldo Alckmin em visita às obras de prolongamento da rodovia Carvalho Pinto

Obra será concluída em março de 2018 com mais de R$ 320 milhões investidos pela concessionária. O prolongamento da rodovia Carvalho Pinto até a rodovia Oswaldo Cruz, obra realizada pela Ecopistas com supervisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), será entregue em março de 2018 e se apresentará como alternativa mais ágil e segura aos usuários

como alternativa mais ágil e segura aos usuários que têm como destino a cidade de Ubatuba e o Litoral Norte de São Paulo, evitando os constantes congestionamentos no entorno de Taubaté, no trecho urbano da Via Dutra.

Nesta quinta-feira (22), o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, faz visita à obra para acompanhar o avanço dos trabalhos, que seguem em ritmo acelerado. Ao todo, R$ 322,8 milhões serão investidos pela Ecopistas no empreendimento, que contempla 10,7 quilômetros de novas pistas, sendo 8,6 quilômetros de extensão de via e 2,1 quilômetros de conexões com os trechos existentes da Carvalho Pinto e Oswaldo Cruz. Até início de junho, cerca de 53% da obra havia sido realizado. No momento, seguem em andamento os serviços de terraplenagem e a execução de duas pontes e dois viadutos.

Detalhes técnicos da obra
O novo trecho da rodovia Carvalho Pinto, que compreenderá a extensão entre o km 126,1 e o futuro km 134,7, propiciará, além de agilidade no deslocamento, mais conforto e segurança aos usuários.

O empreendimento contempla pistas duplas, com duas faixas de rolamento e acostamento nos

dois sentidos (litoral e Campos do Jordão), que serão segregadas por canteiro central de 11 metros de largura. Toda nova infraestrutura viária será devidamente sinalizada, com placas e sinalização de solo, e contará com dispositivos de segurança, como defensas metálicas.

Tamanha complexidade do prolongamento da rodovia Carvalho Pinto se reflete na quantidade de obras de artes especiais contempladas na obra. Ao todo, são 15: 02 túneis, 05 pontes e 08 viadutos. Desses dispositivos, os 02 túneis e 02 viadutos estão concluídos.

Toda a extensão das novas vias será pavimentada com asfalto ecológico, também conhecido como asfalto borracha, que reutiliza pneus inservíveis. Ao todo, mais de 12 mil pneus que poderiam estar prejudicando o meio ambiente serão reaproveitados.

Números interessantes da obra
Quando da conclusão do prolongamento, cerca de 3 milhões de metros cúbicos de terra terão sido removidos, o equivalente a 250 mil caminhões carregados. Desse montante, mais de 2,680 milhões de metros cúbicos terão sido destinados a aterros necessários para nivelar o curso da rodovia – minimizar aclives e declives. Esse volume de terra encheria mais de mil piscinas olímpicas.

Para esse trabalho grandioso, além de 100 caminhões basculantes e 20 escavadeiras hidráulicas, 20 equipamentos ultra potentes do tipo Motoscraper estão sendo utilizados. A Motoscraper atende à necessidade de empreendimentos como o prolongamento da rodovia Carvalho Pinto, que exigem movimentação de grande volume de terra, pois ao mesmo tempo que escava o terreno também armazena o material que é deslocado para execução do aterro. Entre os equipamentos de compactação de aterro, estão também dois rolos compactadores de alta produtividade, que desenvolvem velocidade de 60 km/h.

A Ecopistas, empresa controlada pelo grupo Ecorodovias, assumiu, no dia 18 de junho de 2009, a administração do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, entre o km 11,1 e o km 130,4. As rodovias ligam a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão e as praias do Litoral Norte.

Comunicação Ecopistas
Foto: Divulgação GESP - crédito: Alexandre Carvalho/A2mg